



NOVENA EM HONRA À NOSSA SENHORA DE LOURDES

Primeiro dia

Oração preparatória

Lembra-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

Ŕ. Rogai por nós.

Meditação

Quando Deus quer se comunicar com a alma de um servo seu, diz o profeta Oseias, o leva ao despovoado, onde lhe fala ao coração¹. É o que por outras palavras nos ensina o Evangelista S. Mateus, quando diz que a voz de Deus não se ouve nas praças². Por isso, a Igreja pregou sempre o retiro e recolhimento como condição necessária para obter as graças celestiais. O cristianismo povoou o deserto de almas privilegiadas que, apartando-se do mundo, e desdenhando os prazeres, as honras e as riquezas, nos deram com a pureza de sua vida uma imagem da vida dos anjos. É verdade que só a um pequeno número de almas privilegiadas é dado deixar o mundo, ao qual estamos como que presos por nossos ofícios e obrigações, e isto por disposição divina. Mas no meio do tumulto do mundo pode e deve todo o cristão, obrigado a viver nele, criar para si, dentro em sua alma, um ermo onde se possa recolher, e onde possa pôr-se na presença de Deus, conversar com Jesus Cristo e meditar nas grandes verdades da salvação. Então, nesse retiro espiritual Deus lhe falará como um amigo fala a outro.

Ó Virgem puríssima, que vos dignastes aparecer a Bernadete num lugar solitário, para nos lembrar que é no retiro que vosso Filho se comunica com as nossas almas, alcançai-nos aquele espírito de recolhimento, indispensável para levarmos uma vida cristã, e merecermos agora as graças do Céu, e depois da morte, a bem-aventurança eterna, que é o remate de todas as graças.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Ŕ. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Segundo dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

℞. Rogai por nós.

Meditação

Achando-se um dia Nosso Senhor Jesus Cristo cercado de Seus discípulos, e lhes querendo propor um modelo, chamou a um menino. O pôs no meio deles, e disse: “Na verdade, vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Céus.” (Mt 18,3). É porque, com efeito, a idade da infância é a da simplicidade e da mais perfeita inocência, e por esse motivo, infinitamente agradável a Deus. Ora, Maria é partícipe dos sentimentos de seu divino Filho e por essa razão escolhe se mostrar a uma menina desconhecida do mundo, em cujo coração puro se conservara a inocência batismal. Se quisermos, pois, obter o patrocínio da Santíssima Virgem, procuremos seguir o conselho que dava Nosso Senhor Jesus Cristo a Seus discípulos: isto é, façamo-nos como meninos, e por isso, trabalhemos para recobrar aquela primeira inocência que o pecado nos roubou. Porque só depois de recobrada é que podemos esperar agradar a Jesus Cristo e merecer de Sua Mãe Santíssima um olhar benévolo, que nos será neste mundo um penhor seguro de paz, e de bem-aventurança no outro.

Ó Virgem puríssima, que vos dignastes aparecer, toda resplandecente de luz, de doçura e bondade a uma humilde e simples menina que vos contemplava em êxtase; sede bendita pelos extraordinários favores que tendes espalhado e continuais a espalhar onde aparecestes.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Terceiro dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

Ŗ. Rogai por nós.

Meditação

Meu filho, diz o Espírito Santo, se tendes riqueza, não ateis a ela vosso coração. Deste divino preceito dimanam duas lições: uma para os ricos, outra para os pobres. Deus ordenou aos ricos que usem de suas riquezas como se delas não usassem; isto é, ordena-lhes o espírito de pobreza, ou o desapego dos bens, cujos dispenseiros são e dos quais lhes pedirá conta. No meio da abundância das coisas, bem difícil é aos ricos não abusarem das riquezas, e possuírem aquele espírito de pobreza absolutamente necessário para a salvação. Por isso Nosso Senhor Jesus Cristo profere terríveis ameaças contra os ricos: "Ai de vós, ó ricos,! porque tendes a vossa consolação neste mundo. Ai de vós os que estais saciados." (Lc 6,24-25). Deus também ordena aos pobres o espírito de pobreza; isto é, que se contentem com o estado em que os pôs, que não murmurem da Providência, nem tenham inveja do estado dos ricos. Certamente o frio, a fome, a desnudez e todas as penas que acompanham a pobreza são mui duras de sofrer. Mas o pobre deve lembrar-se de que os seus padecimentos aceitos com resignação e unidos aos do Salvador, que também viveu na extrema pobreza, lhe asseguram uma grande recompensa, pois aos pobres Jesus Cristo disse: "Bem-aventurados os que choram." (Mt 5,5).

Ó Virgem puríssima, que escolhendo, para lhe aparecerdes a uma humilde menina, quisestes que entendêssemos que os pobres são os membros de vosso divino Filho, de cuja pobreza temporal participastes, obtende-nos aquele verdadeiro espírito de pobreza que nos fará dignos das recompensas que lhe estão prometidas.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Ŗ. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Quarto dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

᝚. Rogai por nós.

Meditação

De todas as virtudes cristãs a mais excelente e indispensável é a humildade. O conhecimento do que somos é o fundamento desta virtude. Não consiste só em palavras e obras, senão no conhecimento profundo do nosso nada e de nossas misérias. Há gente, diz S. Jerônimo, que pensa ter humildade, e só tem a sombra. A verdadeira humildade é de um preço inestimável, porque refreando o entendimento, produz em nós a fé, que é o princípio da salvação eterna; fortalece a caridade, a castidade e todas as virtudes cristãs. De modo que com razão é chamada raiz de todas as virtudes. A Santíssima Virgem, tão sublimada, tão poderosa, tão santa, tão favorecida de todos os dons de Deus, possuiu o dom da humildade em tão alto grau, que não duvidou confessar a sua baixaza, dizendo: "Porque lançou os olhos para a baixaza da sua serva" (Lc 1,48), posto que as suas virtudes excedessem a todas as virtudes do Céu. Não é, pois, de admirar que quisesse volver seus olhos a uma menina, que se tinha em conta da mínima e mais desprezível de suas companheiras.

Ó Virgem puríssima, que, com a vossa aparição a Bernadete, nos quisestes ensinar o quanto prezais a humildade, obtende-nos a graça do conhecimento do que somos, para que, desprezando-nos como merecemos, consigamos aquela verdadeira humildade, de que foi o mais perfeito modelo o vosso divino Filho, que se aniquilou até a morte, e de cuja aniquilação vós também participastes.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

᝚. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Quinto dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

℞. Rogai por nós.

Meditação

Da proibição da Santíssima Virgem a Bernadete ir beber ao Rio Gave e do mandado que fosse beber à fonte, se colhem duas lições. O Gave representa o mundo com suas paixões tumultuosas; e a fonte, a Igreja, verdadeiro manancial de vida, e o único que nos pode saciar a sede de felicidade. O mundo só conhece a vida presente e não pode oferecer a seus adeptos senão falsos bens, que em vez de os fazerem felizes, são a origem de todos os seus males. O orgulho, que cega e desvaira a razão do homem sobre seu verdadeiro fim, o sensualismo desenfreado, que avilta a alma, e traz após si a comitiva de todas as misérias, são as duas principais causas de tudo o que se passa no mundo, e o agita. A todo o custo quer o homem mundano gozos que em vez de satisfação lhe causam mais fome. Nosso Senhor Jesus Cristo condenou o mundo, isto é, o espírito do mundo; amaldiçoou-o por estas palavras: "Ai do mundo!" (Mt 18,7). O cristão, obrigado a viver no mundo tem pois necessidade, para evitar o anátema, de velar incessantemente por si, de pensar e obrar constantemente em contrário às perniciosas máximas do mundo. A fonte donde Bernadete deve beber, segundo lhe ordena a Santa Virgem, e para onde somos nós também convidados, representa aquela fonte que para a salvação do gênero humano brotou, há dezoito séculos do Calvário. A Igreja, por seus sacramentos, nos ministra os canais dessa água misteriosa, a única que nos pode estancar a sede, dar-nos paz da alma e a verdadeira felicidade. Apressemos-nos, pois, em ir beber desta fonte misteriosa que purifica, fortifica e santifica; e onde acharemos consolação para todas as dores e enfermidades a que neste mundo está sujeita a nossa pobre humildade.

Ó Virgem puríssima, que, proibindo a Bernadete ir beber ao Gave, e ordenando-lhe que fosse à fonte, nos deste uma dupla lição, inspirai-nos o desprezo do mundo e de todos os seus falsos bens, e um desejo cada vez mais ardente de beber dessa fonte misteriosa de água viva que salta para a vida eterna, e que só na Igreja se acha.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Sexto dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

Ŗ. Rogai por nós.

Meditação

Todos somos pecadores. Por conseguinte, devemos todos fazer penitência. Por isso, a Igreja, preocupada da salvação de nossas almas, não cessa de nos convidar às obras de penitência, já com as mais instantes exortações, já com as mais terríveis ameaças. Porque a penitência é a única porta aberta ao pecador para entrar na graça de Deus. O cristão que, mediante a confissão, obteve a remissão da pena eterna devida a seus pecados, não está isento dos rigores da penitência, porque tem de pagar as culpas com uma pena temporal neste ou no outro mundo. Nesta vida, a expiação, comparada com a da outra, é mui leve. Por esta razão, é para nós de suma importância entrarmos desde já nesta via estreita, a única que nos pode conduzir ao nosso fim, pois o Espírito Santo nos avisa que nenhuma alma impura entrará no Céu³. Nossas almas foram criadas à imagem de Deus, e só para Deus. Elas são tão preciosas que Nosso Senhor Jesus Cristo não duvidou dar todo o Seu Sangue para remi-las. No Seu Evangelho Ele, nos assegura que não veio a este mundo senão para converter os pecadores, pois quer que todos os homens se salvem; e que no Céu haverá mais alegria pela conversão de um só pecador, que pela perseverança de noventa e nove justos. A maior de todas as desgraças é, pois, perder-se uma alma e baldar-se o preciosíssimo Sangue, que por ela Jesus Cristo verteu. Por isso, não cessa a Igreja de chamar à penitência os pecadores, dizendo-lhes: "Convertei-vos e fazei penitência."⁴ A Santa Virgem, ao recomendar a penitência e a oração pelos pecadores, não fez senão repetir os preceitos de seu divino Filho. Oremos, pois, pela conversão dos pecadores e, sobretudo, por nossos parentes e amigos; e para que nossas orações sejam mais eficazes, entremos nós mesmos desde hoje nos sentimentos de uma vida sinceramente penitente.

Ó Virgem santíssima, que a Igreja saúda com o título de Refúgio dos pecadores, que nunca foste invocada em vão, que sois a nossa única esperança, alcançai-nos graça para que façamos dignos frutos de penitência, e entremos desde já nessa via estreita que é a única que nos pode levar à eterna glória a que

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Ŗ. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Sétimo dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

℞. Rogai por nós.

Meditação

A ausência da Santa Virgem tinha certamente por fim conservar Bernadete na humildade e no conhecimento do seu nada; mas também encerra para nós uma lição. Deus muitas vezes se ausenta de nós, retira-nos as Suas consolações e luzes, e até nos aflige com moléstias e enfermidades corporais. Mas os padecimentos, sejam quais forem, são sempre graça divina, pois nos ensinam a conhecermos o que realmente somos e a sermos humildes. Deus nos prova para nos punir por nossas culpas, para exercer nossa paciência, para apurar nossa virtude, para tornar mais desinteressado o nosso amor, para dar novas ocasiões de merecimento e nos conformar a Jesus Cristo. Convençamo-nos, pois, desta verdade, que o que chamamos aflição, desgraça, cruz, são mercês de Deus: porque as provas e padecimentos aceitos e unidos aos trabalhos do Salvador, limpam a alma e a restabelecem na primitiva inocência. Se, pois, Jesus Cristo parece se ausentar de nós ou somos provados com enfermidades, não desanimemos, lembrando-nos das palavras do Apóstolo: "A virtude se aperfeiçoa na enfermidade" (I Cor 12,9); e das do mesmo Jesus Cristo: "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados." (Mt 5,5)

Ó Virgem Puríssima, que, sujeitando a uma dura prova a inocente Bernadete, nos quisestes ensinar que, se a mesma inocência não é pura de tribulação, com maioria de razão não pode ser isento o pecador, alcançai-nos a graça de levar com resignação todas as provas a que nos quiser sujeitar vosso divino Filho; a fim de que correspondendo aos desígnios de Deus, nos assemelhemos nos trabalhos a vosso Filho, nosso modelo, para um dia Lhe sermos semelhantes na glória.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Oitavo dia

Oração preparatória

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

Ŗ. Rogai por nós.

Meditação

A esperança é a motora de todas as ações humanas. Ela sustenta o homem em todos os seus projetos, em todas as suas empresas, e o ajuda a suportar todos os trabalhos e misérias. É tão necessária ao homem como a respiração: e se a esperança desaparece, aparece o desespero. Mas entre o homem mundano e o cristão há esta diferença: que o primeiro não deseja senão os bens terrenos, ao passo que o segundo só aspira aos do Céu. Deus nos prometeu que O possuiríamos eternamente no Céu, se cá na Terra O servíssemos fielmente. É esta promessa o grande objeto da esperança do cristão, esperança fundada numa Providência, numa bondade e num poder infinito. Quem confia na bondade, na lealdade e no poder dos homens não encontrará, diz o Espírito Santo, senão decepção⁵. Seja, pois, Deus toda a nossa firmeza, porque afora Deus tudo é fraco. Se nas coisas humanas a esperança faz que os homens, ainda com risco de vida, arrostem toda a espécie de trabalhos e perigos: que não fará em nós a esperança certa de um dia possuímos a Deus no Céu? Como, pois, compreender que tão pouco nos interesse a esperança dos bens celestiais, e não desejemos senão o que é terrestre? Que! Afigura-se-nos uma vida imortal e gloriosa, e esquecemo-la para correr após a ilusão! Fomos criados para o Céu e buscamos aqui na Terra a felicidade que não existe? Deixamos a realidade, e vamos após a sombra! Cristãos, corroboremos nossa fé e levantemos nossos corações ao Céu. Aqui neste mundo tudo é enganoso, tudo fugitivo. Fomos criados para o Céu, para onde somente se deve dirigir a nossa esperança.

Ó Virgem puríssima, que com um sorriso de inefável doçura enlevastes a jovem Bernadete, e lhe destes uma um antegozo da bem-aventurança no Céu; vós que, depois de Deus, sois a nossa única esperança, porque sois o refúgio dos pecadores; dignai-vos volver a nós um olhar benigno, e alcançaremos a misericórdia prometida a quem deposita em vós toda a sua confiança.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Ŗ. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.



Nono dia

Oração preparatória

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se ouviu que de todos os que têm recorrido à vossa proteção, pedindo vosso socorro e implorando o vosso patrocínio, fosse algum rejeitado. Animado eu, pois, com esta confiança, Virgem das virgens, corro e venho a vós; e, gemendo com o peso dos meus pecados, me prostro aos vossos pés. Ó Mãe do Divino Verbo, não desprezeis as minhas súplicas, mas recebei-as benignamente, e fazei com a vossa intercessão que Deus me atenda e perdoe as minhas culpas. Amém.

Seguem-se 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

Jaculatória:

Ÿ. Senhora de Lourdes.

℞. Rogai por nós.

Meditação

Aqui na Terra o homem não tem estada permanente. Somos peregrinos que fazemos caminho para o Céu, nossa verdadeira pátria. O que é, pois, o Céu? É o termo das lágrimas e dos combates; uma quietação perfeita; um triunfo eterno; uma alegria sem fim; é o conjunto de todos os bens; a posse do mesmo Deus; é o mesmo Deus embriagando os bem-aventurados de uma felicidade sem limite, nem fim. Tudo o que o homem pode imaginar da felicidade celestial não é nem sequer uma escuridade profunda comparada com o resplendor do sol. O Apóstolo S. Paulo, que foi arrebatado à morada dos bem-aventurados, declara: "Que o olho não viu nem o ouvido ouviu, nem jamais veio ao coração do homem, o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." (I Cor 2,9). Por isso disse um grande santo: "Como tudo aqui na Terra me parece vil e desprezível, quando ponho os olhos no Céu!" É, pois, o Céu o fim glorioso, para o qual fomos criados. Devemos, pois, seguir com ânimo resolutivo o único caminho que ao Céu nos pode levar. É certo que este caminho é íngreme e coberto de espinhos, mas para vencê-lo, nos dará esforço o óleo da divina graça, e o magnífico prêmio a ganhar, que avistamos. Por isso se diz com razão que é mais fácil salvar-se um que perder-se.

Ó Virgem Puríssima, que, prometendo a Bernadete fazê-la bem-aventurada na outra vida, a marcaste com o selo da predestinação. Vós que sois a porta do Céu, dignai-vos lançar sobre nós um olhar favorável, para que tenhamos um dia a felicidade de celebrar com toda a corte celestial as vossas grandezas e misericórdias, inseparáveis das do vosso divino Filho.

Oferecimento

Ÿ. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que pela Imaculada Conceição da Santíssima Virgem preparastes ao Vosso Filho digna morada, fazei com que, celebrando a aparição da mesma Virgem, alcancemos a salvação da alma e do corpo. Pelo mesmo Cristo Senhor Nosso. Amém.